



20<sup>o</sup> COLÓQUIO  
DE MODA

17<sup>o</sup> EDIÇÃO INTERNACIONAL

19<sup>o</sup> FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES  
11<sup>o</sup> CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

## VESTUÁRIO MUSEALIZADO COMO FONTE DE PESQUISA: MUSEU DO GRÊMIO/BRASIL E *LEGENDS*/ESPANHA

*Musealized clothing as a research source: Grêmio Museum/Brazil and Legends/Spain*

Silveira, Laiana Pereira da; Doutoranda em Memória Social e Patrimônio Cultural;  
Universidade Federal de Pelotas, laianasilveira@gmail.com<sup>1</sup>  
Michelon, Francisca Ferreira; Doutora em História;  
Universidade Federal de Pelotas, fmichelon.ufpel@gmail.com<sup>2</sup>

**Resumo:** Este estudo é um recorte da tese de doutorado que investiga a camisa do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre enquanto artefato da cultura material e suporte de memória para seu coletivo. A pesquisa traz em suas delimitações do corpus documental, os uniformes preservados no Museu do Grêmio e no *Legends*, em Madri, para observação histórica. O recorte pela perspectiva museológica, selecionou 28 camisas consideradas as mais significativas na história do time. A investigação usa observação, registros visuais e fontes textuais para identificar aspectos que diferenciam esses uniformes.

**Palavras-chave:** Grêmio Foot-Ball Porto Alegre; museus; *Legends: The Home of Football*.

**Abstract:** This study is an excerpt from a doctoral thesis that investigates the jersey of Grêmio Foot-Ball Porto Alegre as a material culture artifact and a memory support for its collective. The research defines its documentary corpus based on uniforms preserved at the Museu do Grêmio and at *Legends*, in Madrid, for historical observation. Through a museological perspective, the study selected 28 jerseys considered the most significant in the club's history. The investigation uses observation, visual records, and textual sources to identify distinguishing aspects of these uniforms.

**Keywords:** Grêmio Foot-Ball Porto Alegre; museums; *Legends: The Home of Football*.

<sup>1</sup> Doutoranda em Memória Social e Patrimônio Cultural (UFPel), bolsista CAPES-DS, com período sanduíche (CAPES-PDSE) na Universidad de Sevilla, pesquisa financiada pela CAPES (2023-2026). Mestre em Memória Social e Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Pelotas (2022), pesquisa financiada pela CAPES (2020-2022). Possui graduação no Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda (2018) e curso Técnico em Vestuário (2012) pelo Instituto Federal Sul-Rio-Grandense campus Pelotas Visconde da Graça.

<sup>2</sup> Professora Titular do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas. Doutora em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2001), Mestre em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1993). Estágio no Arquivo Fotográfico da Câmara de Lisboa (2008-09) em conservação de fotografia. Pós-doutorado na Universidad de Sevilla (2022-2023).



20<sup>º</sup> COLÓQUIO  
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES  
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

## Introdução

Esta investigação é uma parte da pesquisa de doutorado da primeira autora, analisa a história das principais camisas do time de futebol brasileiro, Grêmio Foot-Ball Porto Alegre. Para isso, esse recorte da tese pretende demonstrar como foi criada a delimitação do corpus documental referente as camisas a serem analisadas, a partir do vestuário musealizado de duas instituições museológicas: o próprio museu do clube, Museu do Grêmio — Bittencourt, situado em Porto Alegre, junto ao estádio; e o *Legends: The Home of Football*, considerado o espaço com a coleção mais completa de objetos sobre a história do futebol, que está situado no centro de Madri, Espanha.

Considerando que as camisas são objetos de museu, nossa análise seguirá a definição proposta por Desvallées e Mairesse (2013), referente ao processo de musealização dos objetos, onde quando ele é retirado do seu ambiente natural e/ou cultural, passa a ser um objeto de museu, mas não somente isso, “uma vez dentro do museu, assume o papel de evidência material ou imaterial do homem e do seu meio, e uma fonte de estudo e exibição, adquirindo, assim, uma realidade cultural específica” (Desvallées; Mairesse, 2013, p. 57).

Para complementar a definição de musealização, é importante também considerar a definição de coleção. Para o filósofo e historiador Krzysztof Pomian, a coleção é apresentada de uma forma descritiva como “[...] qualquer conjunto de objetos naturais ou artificiais, mantidos temporária ou definitivamente fora do circuito das atividades econômicas, sujeitos a uma proteção especial num local fechado preparado para esse fim, e expostos ao olhar do público” (Pomian, 1984, p. 53). O autor reforça que o número de objetos de uma coleção é variável, e neste caso, podemos observar que anualmente ele pode estar mudando, devido as competições de futebol anuais disputadas pelo time.

Além disso, Pomian (1984) destaca que o contexto dos museus também influencia a formação das coleções. O autor argumenta que “[...] o número de objetos que formam coleção **depende do local em que se acumulam**, do estado da sociedade, das suas técnicas e do modo de vida, da sua capacidade de produzir e acumular o excedente, **da importância que se atribui** à comunicação entre o visível e o invisível por intermédio



# 20º COLÓQUIO DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES  
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

dos objetos, etc.” (Pomian, 1984, p. 67, grifo das autoras), a importância atribuída por cada museu é diferente, assim como o espaço do museu do clube será o único dedicado exclusivamente ao Grêmio, diferente dos demais museus. Existe também, conquistas e acontecimentos, que para o museu do Grêmio podem ser considerados importantes de serem expostos na sua expografia, por meio de uma camiseta, enquanto para o *Legends*, outros fatores do padrão de seleção influenciam.

A partir desta perspectiva, a pesquisa desenvolve uma abordagem para investigar quais fatores estão vinculados a essas camisas do Grêmio FBPA. Essa investigação acontece por meio de fontes históricas, através da classificação apresentada pelo historiador José D’Assunção Barros (2010), da cultura material, textual e audiovisual (Barros, 2010), presentes nos museus (Figura 1). Tais informações auxiliarão no cruzamento de dados para identificarmos quais aspectos diferenciam este conjunto específico de uniformes dos demais. Ou seja, porque estas camisas compõe a coleção do Grêmio no próprio museu do time e no *Legends*.

Figura 1: Material audiovisual, réplicas do troféu e do uniforme, e informações textuais presentes nos museus visitados.



Fonte: acervo das autoras (2022, 2025).



20<sup>º</sup> COLÓQUIO  
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES  
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Conforme as informações trazidas na expografia - suportes de informação - do Museu do clube, são mais de 200 variações desde a sua data de fundação, 15 de setembro de 1903. Como o recorte temporal da tese considera o ano de fundação do clube, surgiu a necessidade de criarmos uma delimitação para selecionar quais camisas investigar, e explorar em profundidade a história e influências externas somente em um conjunto de uniformes. Portanto, através do trabalho de campo em ambas as instituições museológicas, assim como, observação não-participante e realização de registros visuais e em diário de campo, foi possível construir fichas de sistematização dos dados e identificar quais camisas do Grêmio FBPA são consideradas as mais importantes na história do clube - nacional e internacionalmente.

Assim, a seleção das camisas do Grêmio FBPA que serão investigadas foi baseada nas coleções dos dois museus, resultando em um corpus de 28 camisas. Desse total, 24 delas pertencem ao acervo do Museu do Grêmio (incluindo réplicas dos primeiros uniformes, camisas originais utilizadas por jogadores e autografadas, camisa de torcedores, camisas doadas, e uma camisa que não é do Grêmio mas fazer parte da história de suas conquistas), enquanto as outras 4 pertencem ao acervo do *Legends*, representando as maiores conquistas internacionais do time.

A partir deste recorte, decifraremos as informações incorporadas a estes objetos têxteis (Pearce, 2005), que estão vinculados a história deste coletivo<sup>3</sup> composto por tantos personagens (fundadores, jogadores e ex-jogadores, técnicos, torcedores etc.) parte de um time de futebol. Por meio da conexão desses 28 objetos musealizados e pelas informações que eles carregam, será possível “[...] pôr as fontes a dialogar [...] deixar que uma ilumine a outra, permitir que seus silêncios falem e seus vazios se completem” (Barros, 2010, p. 84), para que a partir do recorte originado de 28 camisas estabelecido pelos critérios de seleção de ambos os museus, identifiquemos os aspectos da história do futebol do time.

<sup>3</sup> O Grêmio é composto por um coletivo que ultrapassa décadas e gerações, e por diferentes papéis sociais. Para isso, o sociólogo Allan Johnson aponta: “[...] Uma coletividade consiste de pessoas que se consideram pertencentes a uma unidade social identificável, tal como um partido político” (Johnson, 1997, p. 80).



20<sup>º</sup> COLÓQUIO  
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES  
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

### Procedimentos metodológicos

O desenvolvimento deste estudo ocorre pelo paradigma qualitativo, ao investigar a relação do vestuário e o futebol, pela perspectiva histórica. Portanto, busca uma abordagem interpretativa dos dados. Conforme indica a socióloga Maria Cecília de Souza Minayo, a pesquisa qualitativa “trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes” (Minayo, 2007, p. 21). E através das informações identificadas no vestuário musealizado, vamos compreender essa rede de significados, assim como os motivos e os valores referentes a história de cada camisa exposta.

Minayo (2007) ainda divide este tipo de pesquisa em três etapas, sendo elas: etapa exploratória (1), que consiste na estruturação do projeto de pesquisa, elaboração do cronograma, definição do problema, e neste caso, tanto a estrutura do projeto inicial da tese, bem como o cronograma de atividades sofreram alterações, visto que, o projeto inicial previa a visita apenas ao Museu do Grêmio e ao Museu do Futebol/São Paulo. Entretanto, quando surge a possibilidade de realizar parte da pesquisa de doutorado em uma instituição de ensino superior de outro país, novas adaptações surgiram com base no objetivo principal da tese. Neste momento, sabendo da existência do *Legends* e com a possibilidade de orientação na cidade de Sevilla, no sul da Espanha, decide-se incluir no cronograma de pesquisa mais um local para realizar a visita técnica.

Diante destas circunstâncias, a segunda etapa denominada por Minayo (2007) de trabalho de campo (2), que para esta pesquisa consistiria na visita aos museus, ocorreu em dois momentos distintos. Pois a visita aos museus brasileiros já havia sido realizada nos anos de 2022 e 2023, enquanto a visita ao novo museu ocorreu apenas no final de 2024, devido ao início do intercâmbio ter sido em outubro de 2024. Porém, com o conhecimento prévio dos têxteis musealizados e expostos no Museu do Grêmio<sup>4</sup>, foram realizadas conexões a partir da observação-participante e da identificação de pontos em comum dos dois espaços museológicos.

---

<sup>4</sup> No Museu do Futebol não foi encontrado têxteis musealizados referente ao time no momento da visita, apenas bibliografia o acervo.



# 20º COLÓQUIO DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES  
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

E por fim, está em andamento a etapa de análise e tratamento dos dados (3). Esta última etapa é ainda dividida em três procedimentos: organização, classificação e análise dos dados coletados (Minayo, 2007). A organização e classificação dos dados coletados referente as fontes históricas característica da cultura material, que é o caso dos objetos têxteis, foi realizada a partir dos registros fotográficos feitos nas visitas. Neste momento da organização, foram identificados a partir da visualidade e das informações presentes na expografia de ambos os museus, datas e modelos em comum em camisas expostas. Ainda nessa etapa de organização e já também na de classificação dos registros fotográficos, teve-se a ideia de construir fichas de sistematização de dados dos uniformes (Figura 2), com base nas fichas desenvolvida pela professora Frantieska Huszar Schneid, na sua tese de doutorado<sup>5</sup>, onde o seu objeto de estudo também era o vestuário.

Figura 2: Ficha de sistematização de dados dos uniformes.

FICHA DE SISTEMATIZAÇÃO DOS UNIFORMES														
Nº:														
Tipo de informação:	Ano do uniforme:													
Palavras-chave:														
Descrição:														
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Cor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td> </td></tr> <tr><td>Azul</td></tr> <tr><td>Preto</td></tr> <tr><td>Branco</td></tr> <tr><td>Azul, preto e branco</td></tr> <tr><td>Azul e havana</td></tr> <tr><td>Azul e preto</td></tr> <tr><td>Azul e branco</td></tr> </tbody> </table>	Cor		Azul	Preto	Branco	Azul, preto e branco	Azul e havana	Azul e preto	Azul e branco	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Localização</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td> </td></tr> <tr><td>Museu do Grêmio</td></tr> <tr><td>Legends</td></tr> </tbody> </table>	Localização		Museu do Grêmio	Legends
Cor														
Azul														
Preto														
Branco														
Azul, preto e branco														
Azul e havana														
Azul e preto														
Azul e branco														
Localização														
Museu do Grêmio														
Legends														

Fonte: desenvolvida pelas autoras, com base na ficha de Schneid (2020).

<sup>5</sup> O modelo de “Ficha de sistematização dos trajes” utilizado por Schneid (2020) pode ser consultado no Apêndice G do estudo.



20<sup>º</sup> COLÓQUIO  
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES  
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Sendo assim, na Figura 2, é possível visualizar como foi desenvolvida a ficha de sistematização de dados para os uniformes, adaptada ao objetivo deste estudo. Neste caso, constam as informações de localização, indicando a qual acervo a camisa pertence, assim como, a datação da peça, as cores presentes, e na descrição de cada uniforme, há o indicativo das partidas de uso, dos doadores, se é réplica ou original, entre outras informações presentes nos dispositivos textuais. Portanto, as 28 camisas identificadas, enquanto objetos de museu e fontes históricas, recebem novos papéis, além de testemunho de uma época, nos permite identificar sua forma de representação e “[...] conectar indícios aparentemente isolados” (Barros, 2010, p. 81), assim como os descritos acima.

### **Colocando as fontes para dialogarem**

Conforme a perspectiva apresentada por Pomian (1984), os objetos podem ser compreendidos como pontes que conectam o visível com o invisível, e este invisível se caracteriza por algo que está longe, seja em questão de espaço ou tempo. Essas camisas são pontes entre o presente e o passado, “colaboram no intercâmbio entre o visível e o invisível” conforme indica Pomian (1984, p. 66). É nessa relação dos objetos, na materialidade, que o que está invisível pode ser resgatado, lembrado. Ao mesmo tempo que está longe no tempo, está presente visualmente pelo suporte físico das camisas. Neste caso as camisas são pontes para diferentes tipos de passados, desde 1903 a 2017. Desde acontecimentos vividos por quem está ali visitando a exposição e se derrapando com as camisas, mas também pelos acontecimentos vivenciados por tabela,

[...] ou seja, acontecimentos vividos pelo grupo ou pela coletividade à qual a pessoa se sente pertencer. São acontecimentos dos quais a pessoa nem sempre participou mas que, no imaginário, tomaram tamanho relevo que, no fim das contas, é quase impossível que ela consiga saber se participou ou não. Se formos mais longe, a esses acontecimentos vividos por tabela vêm se juntar todos os eventos que não se situam dentro do espaço-tempo de uma pessoa ou de um grupo (Pollak, 1992, p. 2).

Dessas 28 camisas expostas nos museus, as 8 réplicas dos primeiros uniformes do clube que compreende um recorte de 1903 a 1928 fazem parte desses acontecimentos que hoje podem não estar no espaço-tempo da maioria das pessoas que compõem essa coletividade. Cabe ressaltar que a réplica de vestuário, neste caso, se



20º COLÓQUIO  
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES  
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

justifica porque os primeiros uniformes de futebol do time eram usados pelos jogadores repetidamente, ou seja, acabavam por se deteriorar devido a diversos fatores: pelo atrito, pelo suor, pela ação do uso, entre outros fatores que poderiam influenciar também, como a composição e a forma de higienização.

Quanto as camisas originais, alguns fatores identificados que atribuíram significado a elas e por isso fazem parte das coleções expostas estão ligados a acontecimentos importantes para o clube, entre eles: 1 dessas camisas foi utilizada no primeiro campeonato Brasileiro, em 1971; 1 foi utilizada no jogo que deu acesso ao clube a elite do futebol brasileiro, em 2005; 1 foi utilizada em um grenal, onde um jogador do Grêmio marcou o gol mais rápido dos grenais, aos 14 segundos, e foi em um Campeonato Gaúcho de 1977. Cabe ressaltar que as camisas não são de partidas no qual o time conquistou algum campeonato, mas dentro do contexto histórico do clube e do futebol, são acontecimentos relevantes, por isso compreender o que é relevante para esse meio, é fundamental.

Quanto as camisas vinculadas as conquistas<sup>6</sup> internacionais, 10 delas possuem esse valor agregado. Existem 4 camisas referentes ao ano de 1983, quando o time conquista pela primeira vez a Libertadores da América e a Copa Toyota - Mundial de Clubes; 3 de 1995, quando o time se torna bicampeão da Libertadores da América; e por fim, 3 de 2017, no seu tricampeonato da Libertadores da América. Essas são vinculadas as principais conquistas internacionais do time. E uma delas se destaca por não ser uma camisa do Grêmio. Pertencente a exposição *Soy loco por tri* (Figura 3), uma camisa social branca da marca Dudalina, chamou-nos a atenção, e por meio da legenda do objeto, podemos compreender por que ela estava inserida naquele contexto e qual era a sua importância. A camisa branca foi utilizada pelo técnico do time na partida final da Copa Libertadores da América de 2017, ele autografou e doou a camisa para o museu.

<sup>6</sup> As 4 camisas referentes a conquistas da Libertadores da América estavam em uma exposição temporária/curta duração chamada “*Soy loco por tri*”, logo, eram as únicas no primeiro andar do museu e que estavam longe das demais camisas expostas.



# 20º COLÓQUIO DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES  
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Figuras 3: Parte da exposição *Soy loco por tri*, onde estão 4 das camisas expostas no Museu do Grêmio.



Fonte: acervo das autoras, 2022.

Foi assim que, a partir da classificação de utilidade e significado, proposta por Pomian (1984), sobre os objetos, conseguimos identificar como essas camisas hoje são parte do que o autor chama de semióforos. A idealização do conceito de semióforos parte da compreensão que os objetos “[...] não têm utilidade, no sentido que acaba de ser precisado, mas que representam o invisível, são dotados de um significado; não sendo manipulados, mas expostos ao olhar, não sofrem usura” (Pomian, 1984, p. 71). Assim como as camisas, que não serão mais utilizadas por jogadores, nem mesmo pelo técnico, mas foram investidas de significados que fazem parte da história do clube e de todas as pessoas envolvidas, e agora são expostas e auxiliam a preservar essa história e a lembrar os acontecimentos.



**20º COLÓQUIO  
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES  
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Corroborando com esta ideia, os estudos de Ana Galafassi (2020) sobre expografia, evidenciam o diálogo presente entre o público e o objeto exposto, e afirma a partir de Gonçalves (2004) que estes objetos “agem como referenciais para a memória, referenciais carregados de emoções” (Gonçalves, 2004, p. 110 *apud* Galafassi, 2010, p. 28). Estas camisas, enquanto artefatos da cultura material, dotadas de significados, são ferramentas visuais que auxiliam na conservação dessa história sendo pontos de referência para a memória. Esses pontos de referência, explicados por Pollak (1989) a partir da teoria de Maurice Halbwachs, inclui tanto datas quanto personagens importantes para uma coletividade.

### **Considerações Finais**

Entende-se a importância de utilizar o vestuário musealizado como fonte de pesquisa, pois, além sua característica de possuir múltiplas funções, onde suas origens podem ser complexas (Nacif, 2007), o vestuário por si só é um testemunho da história do homem, é um objeto histórico (Barthes, 2005), e quando inserido no ambiente museológico, torna-se uma evidência para investigar sobre determinada sociedade, período, cultura. Assim como as coleções particulares, no museu os objetos passam por diferentes etapas até o momento da exposição, entre elas passam por seleções, classificações e hierarquizações. A observação desse recorte presente em ambientes distintos, nos possibilitou encontrar pontos em comum na última etapa da pesquisa.

Portanto, na análise dos dados coletados (Minayo, 2007), foi possível identificar três categorias que predominam na seleção das 28 camisas. A categoria histórica, evidente na presença das réplicas dos primeiros uniformes; a categoria das conquistas internacionais, presente em ambos os museus com as camisas originais; e por fim, a categoria de valor a partir do contexto e do significado atribuído. Estas três categorias apresentam-se conectadas como uma rede, onde uma completa a outra. Assim como o estudo das fontes, onde as diferentes tipologias de fontes, quando cruzadas entre si, podem se complementar (Barros, 2010).

Ainda que estejamos nos referindo a um vestuário que perdeu sua função utilitária, e hoje encontra-se enquanto semióforo (Pomian, 1984), todas as camisas estão dotadas de significados que conectam o coletivo de pessoas envolvidas pelo time do coração. São essas camisas que permite também conectá-los a momentos



20º COLÓQUIO  
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES  
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

importantes para a história do clube e que estão em um passado distante, as camisas são essa ponte com o passado, com o vivido por tabela (Pollak, 1992) e são pontos de referência (Pollak, 1989) para que essas memórias não se percam.

## Referências

- BARROS, José D'Assunção. Fontes históricas: olhares sobre um caminho percorrido e perspectivas sobre os novos tempos. **Albuquerque: revista de História**, Campo Grande, v. 2, n. 3, p. 71-115, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/AlbRHis/article/view/3938>. Acesso em: 2 ago. 2025.
- BARTHES, Roland. **Inéditos, vol. 3: imagem e moda**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- DESVALLÉES, André.; MAIRESSE, François. **Conceitos-chave de Museologia**. São Paulo: Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus: Pinacoteca do Estado de São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 2013. Disponível em: [https://www.icom.org.br/wp-content/uploads/2014/03/PDF\\_Conceitos-Chave-de-Museologia.pdf](https://www.icom.org.br/wp-content/uploads/2014/03/PDF_Conceitos-Chave-de-Museologia.pdf). Acesso em: 2 ago. 2025.
- GALAFASSI, Ana Gelsemina. **Percorrer o espaço: a dimensão narrativa da expografia a partir de um estudo sobre a exposição "Leonardo Da Vinci: 500 anos de um gênio"**. Monografia. (Especialização em Práticas Curatoriais) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2020.
- JOHNSON, Allan. **Dicionário de sociologia: guia prático da linguagem sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 26. Ed. Petrópolis: Vozes, 2007.
- NACIF, Maria Cristina Volpi. O vestuário como princípio de leitura do mundo. **XXIV Simpósio Nacional de História — ANPUH**, 2007. Disponível em: <https://snh2007.anpuh.org/resources/content/anais/Maria%20Cristina%20V%20Nacif.pdf>. Acesso em: 2 ago. 2025.
- PEARCE, Susan. Pensando sobre os objetos. In: GRANATO, Marcus; SANTOS, Claudia Penhas dos (Orgs.). **Museus Instituição de Pesquisa**. Rio de Janeiro: MAST, 2005.
- POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989. Disponível em: [https://www.uel.br/cch/cdph/arqtxt/Memoria\\_esquecimento\\_silencio.pdf](https://www.uel.br/cch/cdph/arqtxt/Memoria_esquecimento_silencio.pdf). Acesso em 3 ago. 2025.



# 20º COLÓQUIO DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES  
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 200-212, 1992. Disponível em: <http://www.pgedf.ufpr.br/memoria%20e%20identidadesocial%20A%20capraro%202.pdf>. Acesso em: 2 ago. 2025.

POMIAN, Krzysztof. Coleção. *In: Enciclopédia Einaudi*, v.1: Memória – História. Imprensa Nacional: Casa da Moeda. 1984. p. 51-86.

SCHNEID, Frantieska Huszar. **Memórias costuradas**: o traje da noiva em fotografias de casamento (1920-1969). Tese (Doutorado em Memória Social e Patrimônio Cultural) – Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.